

MENSAGEM Nº 063/2025

Fundão/ES, 11 de novembro de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Temos a grata satisfação de encaminhar, **EM REGIME DE URGÊNCIA**, a essa Egrégia Casa *Legislativa*, o incluso Projeto de Lei que "*Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal n.*" 1.340 de 10 de maio de 2022 criando cargos de Diretor de Engenharia e Arquitetura e dá outras providências."

A medida busca atrair e valorizar profissionais qualificados, dotando a Administração Municipal de diretores com formação técnica específica e capacidade de conduzir com eficiência e segurança as ações relacionadas à infraestrutura e ao desenvolvimento urbano.

É importante destacar que o impacto financeiro decorrente da criação desses cargos será mínimo, uma vez que os atuais engenheiros e o arquiteto que hoje ocupam funções de gerência serão reacomodados para as novas funções de direção, sem acréscimo significativo na despesa total com pessoal. Ressalta-se ainda que um dos profissionais já é servidor efetivo do Município, o que reforça o compromisso com a racionalização de recursos e o aproveitamento do quadro técnico existente.

A criação dos cargos tem como objetivo aprimorar a gestão pública, garantindo maior eficiência técnica, transparência e qualidade na execução das obras e serviços públicos, além de permitir uma estrutura hierárquica mais adequada às exigências legais e operacionais dos setores de engenharia e arquitetura.

Dessa forma, a proposta representa uma medida necessária e equilibrada, que promove a valorização dos profissionais, otimiza o uso dos recursos humanos já disponíveis e fortalece a capacidade institucional do Município.

Diante do exposto, considerando o caráter técnico, a relevância administrativa e o impacto financeiro reduzido da iniciativa, solicita-se o apoio dos Nobres Vereadores para aprovação deste Projeto de Lei.

Atenciosamente,

Eleazar Ferreira Lopes

Prefeito de Fundão

Ao Excelentíssimo Senhor **Vilcimar Correa** Presidente da Câmara Municipal de Fundão/ES



PROJETO DE LEI Nº 113/2025

Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal n.º 1.340 de 10 de maio de 2022 criando cargos de Diretor de Engenharia e Arquitetura e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º O art. 5º da Lei Municipal n.º 1.340 de 10 de maio de 2022, passa a vigorar acrescido do inciso VII, com a seguinte redação:

"Art. 5° [...]

VII – Diretor: cargos destinados à direção de gerências determinados da máquina pública, subordinado a instâncias superiores e com comando sobre estruturas inferiores, sem natureza representativa e com poder decisório interno."

Art. 2º O art. 6º da Lei Municipal n.º 1.340 de 10 de maio de 2022, passa a vigorar acrescido do inciso VII, que terá a seguinte redação:

Art. 6º [...]

VII - o cargo de Diretor terá como requisito de investidura a exigência de formação de nível superior completo na respectiva área de atuação."

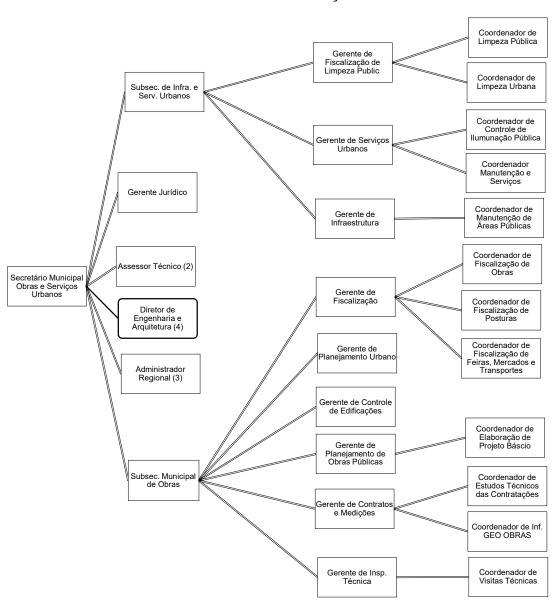
Art. 3º O art. 33 da Lei Municipal n.º 1.340 de 10 de maio de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 33 A SEMOB dispõe dos seguintes cargos em comissão em sua estrutura: 01 (um) cargo de Secretário, 02 (dois) cargos de Subsecretário, 03 (três) cargos de Administrador Regional, 04 (quatro) cargos de Diretor, 14 (quatorze) cargos de Gerente, 02 (dois) cargos

de Assessor Técnico, 13 (treze) cargos de coordenador e 06 (seis) cargos de Chefe de Manutenção Predial e de Obras Públicas."

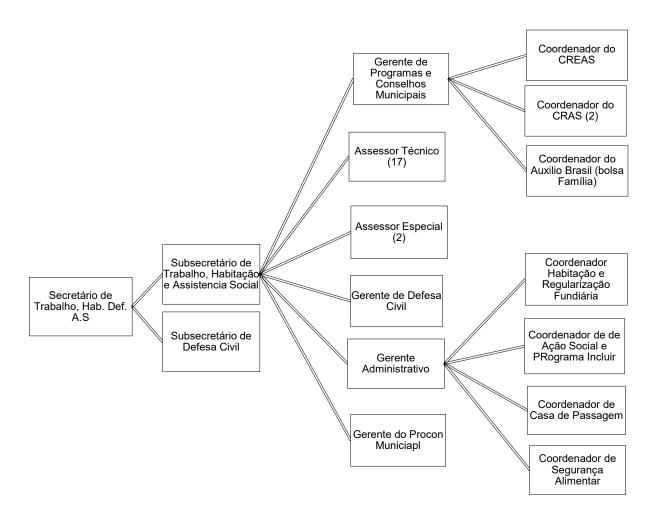
Art. 4º A estrutura administrativa da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos prevista no Anexo I da Lei Municipal nº 1.340 de 10 de maio de 2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS -SEMOB



Art. 5º A estrutura administrativa da Secretaria De Trabalho, De Habitação, Assistência e Defesa Social prevista no Anexo I da Lei Municipal nº 1.340 de 10 de maio de 2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

SECRETARIA DE TRABALHO, HABITAÇÃO, ASSISTENCIA E DEFESA SOCIAL - SETHADES



Art. 6º O Anexo II da Lei Municipal nº 1.340 de 10 de maio de 2022 passa a vigorar acrescido dos cargos de Diretor, conforme discriminação a seguir:

Cargo	Quantidade	Vencimento
Diretor	04	4.990,00

Art. 7º A estrutura administrativa da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos prevista no Anexo III da Lei Municipal nº 1.340 de 10 de maio de 2022 passa a vigorar com a seguinte redação:



SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS		
	 Exercer análise, orientação, coordenação e supervisão dos órgãos e entidades da administração municipal nas áreas de sua competên- cia; 	
	 Praticar os atos pertinentes às atribuições que lhes forem outorga- das ou delegadas pelo Chefe do Poder Executivo; 	
Secretário de	 Propor, anualmente e dentro dos prazos regulamentares, o orça- mento dos órgãos de sua competência; Delegar, por ato expresso, atribuições aos seus subordinados; 	
Obras, Infra- estrutura e Serviços Urba-	 Analisar e direcionar as reivindicações dos munícipes; Reunir, periodicamente, os gerentes dos órgãos que lhe são subordinados, a fim de serem discutidos assuntos da área de sua compe- 	
nos	tência; - Decidir sobre recursos e reclamações referentes a atos dos seus	
	subordinados; - Exercer outras atribuições que decorram da legislação em vigor ou lhe sejam delegadas pelo superior hierárquico;	
	- Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas,	
	 Auxiliar o Secretário Municipal no exercício de suas atribuições; Representar nas ausências o Secretário ou por sua determinação expressa; 	
Subsecretário de Obras	- Substituir o Secretário automaticamente em suas faltas ou impedi- mentos e sucedê-lo em casos de vacância do cargo até nomeação de	
05.05	novo titular pelo Chefe do Poder Executivo; - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.	
Subsecretário de Infraestrutura	 Auxiliar o Secretário Municipal no exercício de suas atribuições; Representar nas ausências o Secretário por sua determinação expressa; 	
e Serviços Ur-	- Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.	
Diretor de Engenharia e arquitetura	 exercer a gestão, orientação, supervisão e controle das atividades técnicas relativas aos programas, projetos, obras e serviços públicos afetos à Diretorias que integram a sua estrutura, que sejam execu- tados por administração direta ou por terceiros; 	
	– articular e providenciar o apoio técnico especializado, caso seja requerido pela Secretaria;	
	 coordenar, articular e supervisionar a solução das questões relaci- onadas à área de engenharia e arquitetura; 	
	 aprovar e dar anuência e orientar as respostas técnicas e os enca- minhamentos de ações que envolvam o Ministério Público e órgãos de controle interno e externo; 	
	 aprovar e dar anuência aos despachos decisórios emitidos pelas gerências que lhe são subordinadas, nos termos da lei; 	
	– exercer outras atividades compatíveis com a natureza de suas atri- buições e as que lhe forem determinadas pelo Secretário;	



- gerir e conduzir os assuntos de competência da Unidade, avaliando as necessidades e os problemas existentes, e, iniciando o procedimento processual para as devidas soluções ou objetivos a realizar, seja com relação à elaboração dos documentos atinentes, seja com relação aos recursos físicos e humanos envolvidos na realização dos trabalhos;
- gerir e promover a execução dos serviços e/ou obras e/ou topografia à cargo da Unidade, que lhe forem determinadas pelo Superior Imediato;
- coordenar a preparação de termos de referência, especificações e dos critérios técnicos e documentos para os processos de licitação da aquisição e/ou contratação de insumos, recursos humanos ou materiais relativos às atividades de competência da Unidade;
- emitir e assinar as anotações de responsabilidades técnicas referentes às atividades e/ou obras realizadas pela Unidade;
- realizar a análise crítica, verificações de compatibilizações e avaliação sistemática dos levantamentos, estudos e projetos das obras e/ou serviços a serem executados, e, caso se diagnostique a necessidade de alteração, correção ou complementação do(s) projeto(s) existente(s), encaminhar a solicitação com a sugestão ao Superior Imediato;
- propor e/ou realizar correções e ajustes considerados necessários ao projeto existente, objetivando melhor qualidade dos serviços a serem executados, com anuência do Superior Imediato e da área de Estudos e Projetos, conforme o caso;
- cumprir e fazer cumprir o cronograma de execução dos serviços
 e/ou obras e apropriar os custos de sua execução pela Unidade;
- elaborar normas, critérios técnicos, instruções técnicas e procedimentos técnicos que orientem as unidades executoras no desenvolvimento dos trabalhos, objetivando o bom desenvolvimento dos serviços, e padronizando-os de acordo com a especificidade de cada assunto;
- responsabilizar-se pelos aspectos técnicos das instalações e implementações das obras e serviços públicos de competência da Unidade, realizando os devidos acompanhamentos;
- distribuir e supervisionar o trabalho dos servidores, promovendo o registro de todas as ocorrências funcionais, para efeito de controle de frequência e avaliação do desempenho e da produtividade;
- designar servidores, engenheiros e técnicos como encarregados de turma de serviços e obras, visando o desempenho das atribuições relacionadas a seguir: a) coordenar e supervisionar os trabalhos das equipes e/ou das turmas sob sua responsabilidade;
- b) levantar e relacionar, por característica, o material necessário para utilização e distribuição aos servidores para a execução do trabalho;



- c) atender às determinações quanto aos serviços a serem executados, observando as normas e procedimentos da SEINFRA;
- d) controlar o pessoal sob sua subordinação, preenchendo fichas de controle da frequência, alimentação e produtividade;
- e) informar ao Superior Imediato quaisquer ocorrências de anormalidades no serviço;
- realizar as ações necessárias à garantia da contínua disponibilidade de todos os materiais, equipamentos, veículos, insumos ou qualquer recurso humano ou físico necessários para a adequada realização das obras e serviços de competência da Gerência;
- identificar e conduzir tempestivamente os serviços à cargo da Gerência, de forma a impedir quaisquer atrasos ou paralisações, garantindo-se a produtividade adequada no andamento das obras;
- responsabilizar-se pela observância das normas de segurança do trabalho, cumprindo-as e fazendo serem cumpridas;
- controlar o consumo de materiais utilizados na execução de obras e serviços de sua competência, mediante medições mensais de todos os insumos utilizados de cada obra e/ou serviço realizado, registrando-se detalhadamente o(s) local(is) aplicados;
- supervisionar as atividades de medição e as próprias medições dos serviços executados, procedendo a verificação de todos os relatórios emitidos pelos engenheiros, bem como desenvolver outras ações de controle necessárias para a garantia da completa certificação da veracidade dos dados apresentados nos respectivos relatórios;
- fornecer todos os quantitativos dos serviços realizados à Gerência de Avaliação, Aprovação e Monitoramento de Obras e a realização de suas medições;
- manter o controle sobre a localização e condições do maquinário, equipamentos e veículos alocados à Gerência ou utilizados em suas obras ou serviços, bem como a realização da produtividade contínua devida impedindo-se ociosidades;
- exercer outras atividades compatíveis com a natureza de Direção.

- Detectar, avaliar e informar sobre problemas, prioridades e reivindicações da população junto à Administração Municipal,

- Zelar pela preservação, conservação e defesa do domínio público municipal, compreendido também o patrimônio ecológico,
- Integrar-se as iniciativas concernentes à Defesa Civil;

Administrador Regional

- Promover, apoiar e participar das atividades de natureza cívicocultural na sua região;
- -Promover a conscientização dos servidores municipais, integrantes da administração regional, sobre a natureza do Serviço Público e suas responsabilidades, no sentido de aprimorar a qualidade dos recursos humanos na prestação de serviços;
- Exercer a interlocução proativa, mantendo permanente diálogo com representantes da sociedade civil, para exame de quaisquer questões



	de interesses públicos, inclusive ensejando a presença das autoridades Municipais sempre que julgar necessário.
Gerência Jurídica	 Assessorar o Secretário e Subsecretários Municipais da pasta nas atividades de gerenciamento, planejamento e monitoramento das ações relacionadas ao controle e analise de processos; Promover, preparar, programar, coordenar e supervisionar a análise de Minutas referentes as atividades da Secretaria; Outras atividades que lhe forem delegadas.
Gerência de Infraestrutura	 Gerenciar a execução dos serviços de conservação galerias de águas pluviais, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Gerenciar a execução dos serviços de terraplanagem em áreas públicas, abertura, alargamento e duplicação de vias públicas, manutenção da rede de galerias do município; Gerenciar a manutenção e conservação dos cemitérios municipais manutenção e Conservação da iluminação pública, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Efetuar outras atividades afins, no âmbito de sua competência.
Gerência de Serviços Urba- nos	 Conservar parques, praças e jardins e a criação e manutenção de áreas verdes na cidade; - Controlar o almoxarifado de materiais de construção, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Gerenciar a execução dos serviços de reparos em calçadas, praças e manutenção de próprios municipais, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Gerenciar a execução dos serviços de conservação das vias públicas do município; Gerenciar a manutenção e conservação dos cemitérios municipais manutenção e Conservação da iluminação pública, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Efetuar outras atividades afins, no âmbito de sua competência.
Gerência de Fiscalização de Limpeza Pú- blica	 Gerenciar a execução dos serviços de limpeza pública do Município, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Supervisionar e orientar a criação de normatizações e fiscalizações das ações e atividades relativas à política ambiental do município; Estabelecer normas e procedimentos especiais para os serviços de coleta de lixo nos edifícios comerciais e residenciais, mercado municipal e áreas ocupadas com as feiras livres, bem como a coleta do lixo hospitalares dos serviços de saúde;
Gerência de Inspeção Téc- nica	 Realizar vistorias e inspeções nas obras do patrimônio público ou de interesse da municipalidade; Emitir laudos técnicos e relatórios de vistorias; Efetuar outras atividades afins, no âmbito de sua competência
Gerência de Contratos e Medições	 Gerenciar a realização de Estudos Técnicos Preliminares, Termos de Referência de acordo com os interesses e necessidades da municipa- lidade; Controlar e Fiscalizar contratos em execução no município;



	- Controlar vigência contratual, publicações, controle de dotações or- çamentárias, dentre outros;
	- Executar atividades correlatas determinadas pelo superior imediato.
Gerência de Planejamento de Obras Públicas	 Coordenar cronogramas, recursos, equipamentos e informações do projeto Colaboração com os setores pertinentes, para identificar e definir escopo, requisitos e objetivos. Garantir que as necessidades da administração pública sejam atendidas à medida que o projeto evolui. Desenvolver outras atribuições correlatas.
Gerente de Planejamento Urbano	 Gerenciar o planejamento do Município e das ações e políticas voltadas para a gestão estratégica e o desenvolvimento urbano, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Gerenciar as atividades concernentes ao Plano Diretor Municipal; Coordenar as atividades concernentes à aprovação de projetos e uso ocupação do solo municipal, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Desempenhar outras atribuições afins.
Gerência de Controle de Edificações	 Gerenciar as atividades concernentes à aprovação de projetos, uso e ocupação do solo municipal, análises de viabilidades, emissão de pareceres, certidões diversas e afins; Realizar consulta ao Plano Diretor Municipal e gerenciar atividades concernentes ao PDM; Gerenciar e controlar os alvarás, pareceres, certidões e afins, emitidos pelo setor; Desempenhar outras atribuições afins.
Gerência de Fiscalização	 Gerenciar, supervisionar, avaliar e executar as atividades realizadas no setor de Fiscalização dos Serviços Públicos, no que tange a elaboração de ordens de serviços, programação semanal/ mensal das atividades do setor, análise de solicitações, verificando a viabilidade do cumprimento, pelos fiscais, análise dos relatórios dos fiscais; Acompanhar os procedimentos relacionados ao Processo Administrativo Fiscal, visando assegurar seu trâmite correto, em todas as etapas legais, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Desempenhar outras atribuições, que por suas características se incluam na sua esfera de competência;
Coordenador de Manutenção das Áreas Públicas	 Coordenar as atividades concernentes à construção, à manutenção e à conservação de obras, equipamentos públicos e mobiliário ur- bano, em geral, supervisionando o trabalho das equipes responsá-
Coordenador de Controle de Iluminação Pública	 Coordenar as atividades de manutenção da iluminação pública no município; Auxiliar no mapeamento dos pontos de iluminação, detectando avarias, necessidades e materiais necessários para realização dos serviços; Acompanhar e coordenar as equipes de manutenção da iluminação durante as atividades. Realizar levantamento e controle de estoque dos materiais; Desempenhar outras atribuições afins.



l	- Realizar manutenção preventiva nos imóveis e patrimônios da ad-
Coordenador de Manutenção e Serviços	ministração pública municipal; - Coordenar as ações para manter as unidades de saúde, escolas municipais e prédios públicos em bom estado de conservação, inclusive sinalização, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
	 Executar outras tarefas compatíveis com a sua função e que forem determinadas pela administração.
	 Responsabilizar-se pelos serviços de limpeza pública e coleta de lixo; Superintender, acompanhar, fiscalizar e atribuir funções aos garis e demais servidores em exercício no serviço de limpeza pública e coleta de live;
Coordenador de LP Reg. Praia	coleta de lixo; - Acompanhar o trabalho diário de limpeza pública e coleta de lixo; - Fiscalizar os serviços de aterro controlado; propor medidas admi- nistrativas destinadas à melhorar o sistema de coleta de lixo e lim- peza pública;
	 Acompanhar e fiscalizar o trabalho de limpeza de praças e jardins; executar serviços de encarregado de pessoal e/ou turma; Executar outras tarefas compatíveis com a sua função e que forem determinadas pela administração.
	- Responsabilizar-se pelos serviços de limpeza pública e coleta de
Coordenador de LP Reg. Sede e Timbuí	lixo; - Superintender, acompanhar, fiscalizar e atribuir funções aos garis e demais servidores em exercício no serviço de limpeza pública e coleta de lixo;
	 Acompanhar o trabalho diário de limpeza pública e coleta de lixo; Fiscalizar os serviços de aterro controlado; propor medidas administrativas destinadas a melhorar o sistema de coleta de lixo e limpeza pública;
	 Acompanhar e fiscalizar o trabalho de limpeza de praças e jardins; executar serviços de encarregado de pessoal e/ou turma; Executar outras tarefas compatíveis com a sua função e que forem determinadas pela administração.
Coordenador	 - Auxiliar nas visitas, emitir relatórios de vistorias; - Organizar e manter o histórico de laudos e documentações emiti-
de Visitas Técni- cas	das; - Auxiliar nas vistorias e inspeções nas obras do patrimônio público ou de interesse da municipalidade; - Efetuar outras atividades afins, no âmbito de sua competência."
Coordenador de	 Coordenar, gerenciar, e informar por meio do portal de transparência TCEES - Tribunal de Contas do Espírito Santo dados sobre as obras concluídas, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
Controle de Info.	 Coordenar as ações para abastecer o portal de transparência TCEES com a situação das obras em fase de licitação e obras em execução; Desempenhar outras atribuições afins.
Coordenador de Estudo Téc-	 Desenvolver estudos técnicos visando as necessidades da Administração Pública Municipal; Realizar levantamento de quantitativos, elaboração de planilhas de controlo.
nicos das Con- tratações	controle; - Desenvolver quadro de necessidades de acordo com cada estudo realizado pertinentes as suas particularidades e peculiaridades; - Desempenhar outras atribuições afins.



Coordenador de Projeto Bá- sico	 Desenvolver e criar Projetos Básicos para licitações e contratos; Controlar e fiscalizar contratos em execução no município; Auxiliar no controle dos contratos, emitindo relatórios e afins; Desempenhar outras atividades afins.
de	 Coordenar a fiscalização de obras no município; Supervisionar a equipe de fiscalização e auxiliar na elaboração de ordens de serviços, programação das ações fiscais, e afins; Analisar solicitações no que concerne a fiscalização do Município, verificando a viabilidade do requerido; Auxiliar na elaboração de projetos e minutas de leis concernentes as atividades da fiscalização do município; Desempenhar atribuições afins.
de	 Coordenar a fiscalização das posturas no município; Supervisionar a equipe de fiscalização e auxiliar na elaboração de ordens de serviços, programação das ações fiscais, e afins; Analisar solicitações no que concerne a fiscalização do Município, verificando a viabilidade do requerido; Auxiliar na elaboração de projetos e minutas de leis concernentes as atividades da fiscalização do município; Desempenhar atribuições afins.
Coordenador de Fiscalização de Feiras, Merca- dos e Transportes	 Coordenar a fiscalização das feiras, mercados e transportes do município no município; Supervisionar a equipe de fiscalização e auxiliar na elaboração de ordens de serviços, programação das ações fiscais, e afins; Analisar solicitações no que concerne a fiscalização do Município, verificando a viabilidade do requerido; Auxiliar na elaboração de projetos e minutas de leis concernentes as atividades da fiscalização do município; Desempenhar atribuições afins.
Assessor Técnico	 Detectar, avaliar e informar sobre problemas, prioridades e reivindicações da população junto à Administração Municipal, Zelar pela preservação, conservação e defesa do domínio público municipal, compreendido também o patrimônio ecológico, Integrar-se as iniciativas concernentes à Defesa Civil; Promover, apoiar e participar das atividades de natureza cívico-cultural na sua região; Promover a conscientização dos servidores municipais, integrantes da administração regional, sobre a natureza do Serviço Público e suas responsabilidades, no sentido de aprimorar a qualidade dos recursos humanos na prestação de serviços; Exercer a interlocução proativa, mantendo permanente diálogo com representantes da sociedade civil, para exame de quaisquer questões de interesse públicos, inclusive ensejando a presença das autoridades Municipais sempre que julgar necessário.
Chefe de Ma- nutenção Pre- dial e de obras públicas	 Acompanha e orienta as atividades de manutenção corretiva e pre- ventiva de equipamentos e infraestruturas prediais. Distribui serviços aos funcionários, elabora escalas de trabalho e acompanha ordem de corviços.



- Levantar material necessário ao atendimento da demanda de serviços de manutenção e reparos dos prédios e passeios públicos municipais, assegurando a qualidade dos materiais utilizados;
- Elaborar orçamentos dos serviços de manutenção predial a serem executados por terceiros;
- Emitir ordens de serviço e controlar o pessoal e a execução dos serviços de manutenção predial;
- Estabelecer normas que assegurem a manutenção e conservação do material e equipamentos utilizados nas obras e serviços;
- Acompanhar a execução de todas as obras de manutenção das instalações dos Órgãos/Entidades municipais;
- Fiscalizar os serviços de manutenção dos prédios, equipamentos e passeios públicos realizados por terceiros;
- Cumprir e fazer cumprir as normas de segurança do trabalho;
- Exercer outras atividades compatíveis com a natureza de suas atribuições e as que lhe forem determinadas pelo Secretário.

Art. 8º A estrutura administrativa da Secretaria de Trabalho, de Habitação, Assistência e Defesa Social prevista no Anexo III da Lei Municipal nº 1.340 de 10 de maio de 2022 passa a vigorar com a seguinte redação:

SECRETARIA D	E TRABALHO, DE HABITAÇÃO, ASSISTENCIA E DEFESA SOCIAL
Secretário Municipal	- Exercer análise, orientação, coordenação e supervisão dos órgãos e entidades da administração municipal nas áreas de sua competência; - Praticar os atos pertinentes às atribuições que lhes forem outorgadas ou delegadas pelo Chefe do Poder Executivo; - Propor, anualmente e dentro dos prazos regulamentares, o orçamento dos órgãos de sua competência; - Delegar, por ato expresso, atribuições aos seus subordinados; - Analisar e direcionar as reivindicações dos munícipes; - Reunir periodicamente, os gerentes dos órgãos que lhe são subordinados, a fim de serem discutidos assuntos da área de sua competência; - Decidir sobre recursos e reclamações referentes a atos dos seus subordinados; - Exercer outras atribuições que decorram da legislação em vigor ou lhe sejam delegadas pelo superior hierárquico; - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
Hab. E Assis. Social	 Substituir o Secretário automaticamente em suas faltas ou impedimentos e sucedê-lo em casos de vacância do cargo até nomeação de novo titular pelo Chefe do Poder Executivo; Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
Subsecretário de Defesa Civil	- Auxiliar o Secretário Municipal no exercício de suas atribuições;



- Representar nas ausências o Secretário ou por sua determinação expressa;
 Substituir o Secretário automaticamente em suas faltas ou im- pedimentos e sucedê-lo em casos de vacância do cargo até nome- ação de novo titular pelo Chefe do Poder Executivo;
 Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
 Gerenciar toda manutenção das atividades que garantem o andamento correto das funções de apoio administrativo, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis; Gerenciar a equipe, respondendo pelos recursos humanos, su-
pervisionando o setor de compras dando assessoria ao Secretário, elaborando relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros da área providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos;
 Atuar de forma integrada com as demais gerências e coordena- ções, no âmbito de auxiliar e participar nas ações voltadas a ação social, habitação, trabalho e cidadania;
 Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
- Gerenciar a equipe, respondendo pelos recursos humanos, supervisionando o setor de compras dando assessoria ao Secretário, elaborando relatórios gerenciais e conduzir reuniões de recursos materiais e financeiros da área providenciando meios para que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e procedimentos técnicos; - Planejar, elaborar, propor, coordenar a execução da política municipal de proteção e defesa do consumidor; - Gerenciar as ações de recebimento, avaliação e apuração de consultas e denúncias apresentadas por entidades representativas ou pessoas jurídicas de direito público ou privado ou por consumidores individuais; - Prestar aos consumidores orientação permanente sobre seus direitos e garantias; - Informar, conscientizar e motivar o consumidor, por intermédio dos diferentes meios de comunicação; - Representar junto ao Ministério Público competente, para fins de adoção de medidas processuais, penais e civis, no âmbito de suas atribuições; - Convencionar com fornecedores de produtos e prestadores de serviços, ou com suas entidades representativas, a adoção de normas coletivas de consumo; - Gerenciar a realização de mediação individual ou coletiva de conflitos de consumo; - Gerenciar a realização de estudos e pesquisas sobre o mercado de consumo; - Manter cadastro de entidades participantes do Sistema Municipal de Defesa do Consumidor; - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas
- Cumprir outras atividades, compativeis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.



- Gerenciar procedimentos e supervisionar o trabalho das equipes responsáveis, de modo a proporcionar ampla participação da comunidade nas ações de defesa, especialmente nas atividades de planejamento e ações de respostas a desastres e reconstrução;
- Gerenciar a implementação dos planos diretores, planos de contingências e planos de operações de defesa civil;
- Gerenciar e fiscalizar a execução dos recursos do Fundo Municipal de Defesa Civil;
- Conjugar esforços para a realização de capacitações de recursos humanos para as ações de defesa civil e promover o desenvolvimento de associações de voluntários;
- Apresentar semestralmente a programação de cursos e treinamentos dos agentes de Defesa Civil;
- Gerenciar as ações de análise das áreas de risco e articular a intervenção preventiva, o isolamento e a evacuação da população das áreas de risco intensificado e das edificações vulneráveis;
- Gerenciar o banco de dados e de mapas temáticos sobre ameaças múltiplas, vulnerabilidade e mobiliamento do território e nível de riscos;
- Prover para que a Secretaria Estadual de Defesa Civil e a Secretaria Nacional de Defesa Civil sejam periodicamente informadas sobre a ocorrência de desastres e sobre atividades da Defesa Civil do Município;

Gerente de Defesa Civil

- Gerenciar a realização de exercícios simulados, com a participação da população, para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência;
- Articular a realização da avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, e o preenchimento dos formulários de S2ID (Sistema Integrado de Informações de Desastre);
- Propor à autoridade competente a Declaração de Situação de Emergência e de Estado de Calamidade Pública, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Defesa Civil -CONDEC;
- Gerenciar a execução da coleta e da distribuição dos suprimentos recebidos e arrecadados em situações de desastres;
- Planejar a organização e a administração de abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastres;
- Gerenciar a mobilização comunitária e a implantação de Núcleo Comunitário de Proteção em Defesa Civil - NUPDEC, especialmente nas áreas de riscos intensificados;
- Gerenciar a implantação de programas de treinamento de voluntários;
- Gerenciar a implementação dos comandos operacionais a serem utilizados como ferramenta gerencial para dirigir, controlar e coordenar as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;
- Articular-se com as Regionais Estaduais de Proteção em Defesa Civil - REPDEC e com a Secretaria Estadual de Defesa Civil - SE-DEC;
- Cumprir outras atividades compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.

Gerente de Programas e Conse-Ihos Municipais

 Coordenar, fiscalizar e assegurar a permanência e atuação dos conselhos municipais de vinculados a secretaria municipal de trabalho, habitação, assistência e defesa social (SETHADES), acompanhando os trabalhos e a assiduidade dos conselheiros.



- Preencher, acompanhar, fiscalizar preenchimentos de relatórios, dados e informações solicitadas pelos Ministérios Federais e Secretarias Estaduais, a SETHADES.
- Acompanhar e fiscalizar convênios, emendas e repasses encaminhados a SETHADES.
- Auxiliar diretamente o secretário nas prestações de contas de recursos municipais, estaduais e federais vinculados aos Fundos de responsabilidade da SETHADES.
- Efetuar estudos e pesquisas da sua área de atuação;
- Desempenhar outras atribuições afins ou que lhe forem determinadas.
- Auxiliar o Secretário Municipal no exercício de suas atribuições;
- Gerenciar e acompanhar a Política Municipal de Habitação e de regularização Fundiária, mediante programas de acesso da população à habitação, bem como à melhoria da moradia e das condições de habitabilidade como elemento essencial no atendimento do princípio da função social da cidade, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
- Promover programas de habitação popular em articulação com os órgãos federais, regionais e estaduais e demais organizações da sociedade civil, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis:

Gerente de Rediária

- Gerenciar os programas de regularização e a titulação das áreas ocupadas pela população de baixa renda, passíveis de implantação gularização Fun- de programas habitacionais, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
 - Propor a captação de recursos para projetos e programas específicos junto aos órgãos, entidades e programas internacionais, federais e estaduais de habitação;
 - Gerenciar as ações de reassentamento das famílias residentes em áreas insalubres, de risco ou de preservação ambiental, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
 - Gerenciar as ações de promoção da regularização fundiária e urbanização em áreas ocupadas por população de baixa renda (renda familiar até três salários mínimos), mediante normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificações, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;
 - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
 - Auxiliar o Secretário Municipal no exercício de suas atribuições; Gerenciar programas e projetos da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no Município;
 - Gerenciar o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar: -Realizar e promover estudos e análises estratégicas sobre segurança alimentar, para subsidiar a implementação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;

Gerente de Segurança Alimentar

- Planejar e Gerenciar a implementação de programas e projetos que incentivem a oferta de refeição de qualidade, a preços acessíveis, a populações vulneráveis;
- Gerenciar e articular programas e projetos de mobilização e educação da cidadania para a segurança alimentar;
- Estabelecer critérios de cooperação para a elaboração e implementação de projetos públicos oriundos da sociedade civil de interesse da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;



_	
	 Articular-se políticas de segurança alimentar; Desenvolver ações de sensibilização e mobilização da sociedade civil para promover a Segurança Alimentar e o combate à fome. Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas
Assessor Técnico	 Prestar assessoria à chefia imediata e às demais chefias quando solicitado; Emitir pareceres opinativos em processos, projetos ou outros instrumentos, na sua área de atuação; Elaborar projetos, relatórios e planos de trabalho da sua área de especialização; Realizar estudos e pesquisas de assuntos da sua área de especialização; Efetuar estudos e pesquisas da sua área de atuação; Desempenhar outras atribuições afins ou que lhe forem determinadas.
Assessor Especial	 Prestar assessoria à chefia imediata e às demais chefias quando solicitado; Emitir pareceres em processos, projetos ou outros instrumentos, na sua área de atuação; Elaborar projetos, relatórios e planos de trabalho da sua área de especialização; Realizar estudos e pesquisas de assuntos da sua área de especialização; Efetuar estudos e pesquisas da sua área de atuação; Desempenhar outras atribuições afins ou que lhe forem determinadas.
Defesa Civil e	- Coordenar em conjunto com a Defesa Civil, as ações de defesa civil, defesa da Orla especialmente nas atividades de planejamento e ações de respostas a desastres e reconstrução, em atenção à orla municipal, supervisionando o trabalho das equipes efetivas responsáveis; - Supervisionar, controlar e avaliar o desempenho das unidades e dos servidores; - Promover aplicação de técnicas e métodos de trabalho voltados para qualidade e produtividade; - Gerenciar e coordenar as equipes de guarda-vidas, realizar a distribuição dos guarda-vidas nos postos e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos guarda-vidas; - Controlar a frequência dos guarda-vidas, remetendo-a diariamente ao seu superior imediato(gerente); - Participar de reuniões e elaborar relatórios diários de ocorrências; - Promover a interlocução entre os guarda-vidas e a Coordenação de Salvamento Aquático, nas situações de anormalidade; - Desempenhar funções administrativas necessárias à execução de suas atribuições ou inerentes às suas atribuições; - Desempenhar com zelo e com presteza as missões que lhe forem confiadas; - Zelar pela economia, guarda e conservação dos recursos de caráter material à sua disposição, utilizando-os unicamente para trabalhos de interesse da PMF; - Desempenhar outras atribuições que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

- · Coordenar e acompanhar a Política Municipal de Habitação e de regularização Fundiária, mediante programas de acesso da população à habitação, bem como à melhoria da moradia e das condições de habitabilidade como elemento essencial no atendimento do princípio da função social da cidade, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;
- Promover programas de habitação popular em articulação com os órgãos federais, regionais e estaduais e demais organizações da sociedade civil, supervisionando o trabalho das equipes responsá-
- Gerenciar os programas de regularização e a titulação das áreas ocupadas pela população de baixa renda, passíveis de implantação Coordenador de de programas habitacionais, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis;

Habitação e Rediária

- gularização Fun- Propor a captação de recursos para projetos e programas específicos junto aos órgãos, entidades e programas internacionais, federais e estaduais de habitação;
 - Coordenar as ações de reassentamento das famílias residentes em áreas insalubres, de risco ou de preservação ambiental, supervisionando o trabalho das equipes responsáveis:
 - Coordenar as ações de promoção da regularização fundiária e urbanização em áreas ocupadas por população de baixa renda (renda familiar até três salários mínimos), mediante normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificações, consideradas a situação socioeconômica da população e as normas ambientais;
 - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
 - Coordenar os recursos financeiros, providenciado os materiais necessários para o bom andamento do serviço, bem como da higiene, segurança alimentar e dignidade dos usuários;
 - Coordenar as ações de acompanhar o acolhimento ou desacolhimento de cada criança ou adolescentes;
 - Aprovar, em conjunto com os técnicos, plano de atendimento de cada indivíduo institucionalizado, remetendo para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, para inserção em programas sócio assistencial e fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares;

· Coordenar as ações de reinserção familiar de cada usuário;

Coordenador da Casa de Passagem

- Coordenar a equipe de trabalho do Serviço de Acolhimento e propiciar condições de trabalho para os técnicos e servidores que atenderem diretamente as demandas;
- Coordenar as ações de atendimento médico, psicológico e outros especializados, necessários para habilitação ou reabilitação de cada indivíduo institucionalizado;
- Remeter à autoridade judiciária relatório circunstanciado acerca da situação de cada criança ou adolescente acolhido e sua família, para fins de reavaliação prevista no §1º do art. 19 do Estatuto da Crianca e do Adolescente:
- Produzir relatório mensal de atendimento, devendo ser remetido para o Órgão Gestor da Política Municipal de Assistência Social, inclusive com o demonstrativo físico-financeiro;
- Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.



- Coordenar, desenvolver e supervisionar a execução da política municipal de desenvolvimento, assistência e promoção social;
- Executar o planejamento e a supervisão da execução das atividades e programas assistenciais e promocionais no campo social;
- Realizar o levantamento dos problemas sociais do município, localizando os pontos críticos, priorizando as áreas de intervenção da ação municipal;
- Manter estreita coordenação com órgãos de promoção e de assistência social, estadual e federal;
- · Participar de atividades de assistência e promoção social, através de convênios com entidades públicas e particulares;

Assistência Social

- Coordenação de Coordenar os programas sociais, com exceção da Bolsa Família, elaborando e executando programas de amparo à criança, ao adolescente, a família, ao idoso e ao migrante;
 - Planejar, organizar a execução, com a participação de técnicos, os cursos de treinamento de formação e reciclagem dos servidores que atuam nas unidades subordinadas;
 - Estimular a organização e a participação da comunidade no levantamento, discussão e solução de problemas relacionados com a ação social da municipalidade:
 - Coordenar, controlar e avaliar as atividades de assistência social, prestadas por instituições da comunidade, que recebem subvenção ou auxílio da municipalidade;
 - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
 - Articular, acompanhar e avaliar o processo de implantação do CREAS e seu (s) serviço (s), quando for o caso;
 - Coordenar as rotinas administrativas, os processos de trabalho e os recursos humanos da Unidade;
 - Participar da elaboração, acompanhamento, implementação e avaliação dos fluxos e procedimentos adotados, visando garantir a efetivação das articulações necessárias;
 - · Subsidiar e participar da elaboração dos mapeamentos da área de vigilância socioassistencial do órgão gestor de Assistência Social;
 - Coordenar a relação cotidiana entre CREAS e as unidades referenciadas ao CREAS no seu território de abrangência;
- Coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais unidades e serviços socioassistenciais, especialmente os CRAS e Coordenador do Serviços de Acolhimento, na sua área de abrangência;

CREAS

- Coordenar o processo de articulação cotidiana com as demais políticas públicas e os órgãos de defesa de direitos, recorrendo ao apoio do órgão gestor de Assistência Social, sempre que necessário;
- Definir com a equipe a dinâmica e os processos de trabalho a serem desenvolvidos na Unidade:
- Discutir com a equipe técnica a adoção de estratégias e ferramentas teórico-metodológicas que possam qualificar o trabalho;
- Definir com a equipe os critérios de inclusão, acompanhamento e desligamento das famílias e indivíduos nos serviços ofertados no CREAS;
- Coordenar o processo, com a equipe, unidades referenciadas e rede de articulação, quando for o caso, do fluxo de entrada, acolhida, acompanhamento, encaminhamento e desligamento das famílias e indivíduos no CREAS;

- Coordenar a execução das ações, assegurando diálogo e possibilidades de participação dos profissionais e dos usuários;
- Coordenar a oferta e o acompanhamento do (s) serviço (s), incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliacão das ações desenvolvidas;
- Coordenara alimentação dos registros de informação e monitorar o envio regular de informações sobre o CREAS e as unidades referenciadas, encaminhando-os ao órgão gestor;
- Contribuir para a avaliação, por parte do órgão gestor, dos resultados obtidos pelo CREAS:
- Participar das reuniões de planejamento promovidas pelo órgão gestor de Assistência Social e representar a Unidade em outros espaços, quando solicitado;
- Identificar as necessidades de ampliação do RH da Unidade e/ou capacitação da equipe e informar o órgão gestor de Assistência Social;
- Coordenar os encaminhamentos à rede e seu acompanhamento; Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas
- funções, que lhe forem atribuídas.
- Articular, acompanhar e avaliar o processo de implantação do CRAS e a implementação dos programas, serviços, projetos de proteção social básica operacionalizadas nessa unidade;
- Coordenar a execução e o monitoramento dos serviços, o registro de informações e a avaliação das ações, programas, projetos, serviços e benefícios;
- Participar da elaboração, acompanhar e avaliar os fluxos e procedimentos para garantir a efetivação da referência e contrarreferência:
- Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como das famílias inseridas nos serviços ofertados pelo CRAS e pela rede prestadora de serviços no território;
- Definir, com participação da equipe de profissionais, os critérios de inclusão, acompanhamento e desligamento das famílias, dos serviços ofertados no CRAS;

Coordenador do **CRAS**

- Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais e representantes da rede socioassistencial do território, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento das famílias e indivíduos nos serviços de proteção social básica da rede socioassistencial referenciada ao CRAS;
- Promover a articulação entre serviços, transferência de renda e benefícios socioassistenciais na área de abrangência do CRAS;
- Definir, junto com a equipe técnica, os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social com famílias e dos servicos de convivência:
- Contribuir para avaliação, a ser feita pelo gestor, da eficácia, eficiência e impactos dos programas, serviços e projetos na qualidade de vida dos usuários:
- Efetuar ações de mapeamento, articulação e potencialização da rede socioassistencial no território de abrangência do CRAS e fazer a gestão local desta rede;
- Efetuar ações de mapeamento e articulação das redes de apoio informais existentes no território (lideranças comunitárias, associações de bairro);



	- Coordenar a alimentação de sistemas de informação de âmbito local e monitorar o envio regular e nos prazos, de informações so- bre os serviços socioassistenciais referenciados;
	- Participar dos processos de articulação intersetorial no território do CRAS;
	- Averiguar as necessidades de capacitação da equipe de referên- cia e informar a Secretaria competente;
	 Planejar e coordenar o processo de busca ativa no território de abrangência do CRAS, em consonância com diretrizes do setor de Assistência Social;
	- Participar das reuniões de planejamento promovidas pela Secre- taria Municipal, contribuindo com sugestões estratégicas para a melhoria dos serviços a serem prestados;
	 Participar de reuniões sistemáticas na Secretaria Municipal, com presença de coordenadores de outro(s) CRAS (quando for o caso) e de coordenador (es) do CREAS (ou, na ausência deste, de repre- sentante da proteção especial);
	- Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
	 Assumir a interlocução política entre a prefeitura, o MDS e o estado para a implementação do Bolsa Família e do Cadastro Único; Coordenar a relação entre as secretarias de assistência social, educação e saúde para o acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família e a verificação das condicionalidades;
Coordenador do Bolsa Família	- Coordenar a execução dos recursos transferidos pelo governo fe- deral para o Programa Bolsa Família no município;
	 Assumir a interlocução, em nome do município, com os membros do Comitê/ Conselho de Controle Social do município, garantindo a eles o acompanhamento e a fiscalização das ações do Programa na comunidade;
	- Coordenar a interlocução com outras secretarias e órgãos vincu- lados ao próprio governo municipal, do estado e do Governo Fede- ral e, ainda, com entidades não governamentais, com o objetivo de facilitar a implementação de programas complementares para
	as famílias beneficiárias do Bolsa Família; - Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas.
	- Coordenar programas e projetos da Política de Segurança Ali- mentar e Nutricional no Município;
Coordenador de Segurança Ali- mentar	- Coordenar o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar; -Realizar e promover estudos e análises estratégicas so- bre segurança alimentar, para subsidiar a implementação da Polí- tica de Segurança Alimentar e Nutricional;
	 Planejar e coordenar a implementação de programas e projetos que incentivem a oferta de refeição de qualidade, a preços acessí- veis, a populações vulneráveis;
	- Coordenar e articular programas e projetos de mobilização e edu- cação da cidadania para a segurança alimentar;
	 Estabelecer critérios de cooperação para a elaboração e imple- mentação de projetos públicos oriundos da sociedade civil de inte- resse da Política de Segurança Alimentar e Nutricional;
	 Articular-se políticas de segurança alimentar; Desenvolver ações de sensibilização e mobilização da sociedade civil para promover a Segurança Alimentar e o combate à fome.



	 Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas
Coordenador de Ação Social e Programa Incluir	 Realizar o acompanhamento das famílias, na perspectiva adotada pelo SUAS; Ampliar o acesso das famílias aos serviços ofertados pelo município, e Oportunizar o acesso à ocupação e renda das famílias, por meio de ações de inclusão produtiva. Cumprir outras atividades, compatíveis com a natureza de suas funções, que lhe forem atribuídas

Art. 9º - As despesas decorrentes da presente lei correrão à conta das dotações próprias do município de Fundão.

Parágrafo Único. O Impacto Econômico Financeiro gerado peia despesa proveniente da execução da presente lei se demonstra no quadro abaixo, nos termos estabelecido pela Lei Nacional nº 101/2000.

Período	Impacto financeiro
01/11/2025 A 31/12/2025	R\$ 82.126,76
01/01/2026 A 31/12/2026	R\$ 355.882,66
01/01/2027 A 31/12/2027	R\$ 355.882,66

Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito do Município de Fundão, em 11 de novembro de 2025.

ELEAZAR FERREIRA LOPES
Prefeito